

081

**DA ESCRITA A IMAGEM; DA FOTOGRAFIA A SUBJETIVIDADE: ENSAIOS FOTOGRÁFICOS NO CONTEXTO DE REESTRUTURAÇÃO BANCÁRIA.** Sandro Pavan, Patrícia B. A. Gomes e Tânia M. G. Fonseca. (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A singularidade deste estudo está alicerçada na reflexão sobre o cotidiano de trabalhadores bancários sob o prisma da imagem fotográfica como instrumento de pesquisa, buscando trazer subsídios e contribuições relativas a enfoques teóricos-metodológicos pertinentes a Psicologia Social. O objetivo foi fotografar o trabalho bancário para pensar como cada sujeito se posicionava frente aos registros imagéticos de seu ambiente profissional. O problema proposto relaciona-se às especificidades do ensaio fotográfico do trabalho quando utilizado na produção científica da Psicologia Social. Este trabalho também se propôs a abrigar e “materializar” o olhar do grupo, registrando na obtenção fotográfica imagens que reportavam a questões relativas ao tempo, gênero e novas tecnologias. A metodologia foi fundamentada no conceito de rizoma de Félix Guatarri e Gilles Deleuze. Cada rizoma-fotografia iniciou uma série de reflexões que formaram uma multiplicidade de discursos que, em conexão, foram constituindo mapas. As fotografias somente fecundam sentidos através dos discursos que propiciam. Os resultados indicam que a fotografia serve como instrumento de pesquisa para a Psicologia Social, pois as imagens orientam os depoimentos para os temas que constituem esta pesquisa (tempo, gênero, tecnologia). Além disto, o uso da fotografia com o retorno da materialidade do trabalho auxilia na “desnaturalização” do cotidiano, subjetivando o sujeito na medida em que “reflexiona” a percepção, recolocando o ambiente profissional e, assim propiciando a criação de sentidos. (PROPESQ/UFRGS).